**VIVÊNCIA SOLIDÁRIA ENTRE CRIANÇAS ESPECIAIS**

[AMANDADPS1997@GMAIL.COM](mailto:AMANDADPS1997@GMAIL.COM)

[JHENNIFFERTAHLINE@HOTMAIL.COM](mailto:JHENNIFFERTAHLINE@HOTMAIL.COM)

Faculdades pequeno príncipe

Curso de graduação em psicologia

Palavras-Chave: Solidariedade - Construto - Limites - Regras - Atenção

Como ensinar através de atividades lúdicas e em grupo para crianças com necessidades especiais em três faixas etárias diferentes (4-6, 7-9 e 10-12 anos), a importância e bem estar de se praticar a solidariedade, através disso sentiu-se a necessidade de introduzir as dificuldades observadas durante o trabalho, como dificuldades de atenção, concentração, de se organizar e seguir instruções. O estágio foi dividido em três momentos onde no primeiramente aconteceu a observação participante para a habituação das crianças junto às estagiárias e para que as mesmas pudessem planejarem as atividades conforme a demanda identificada, neste primeiro contato através de algumas atividades lúdicas, ler livros, música em roda e brincadeiras livres, notou-se que as crianças apresentavam falta concentração e atenção, onde durante as atividades as mesmas se dispersam facilmente, não conseguindo manter-se fixa no que era proposto. Também foi observado que as crianças possuem dificuldades com limites e regras, não obedecendo às regras ditadas e ainda não respeitando o seu espaço e o do outro. A partir disso foi planejada a intervenção lúdica onde foi proposta que as crianças maiores (7 a 12 anos) montassem um trem da solidariedade para as crianças menores (4 a 6 anos) e como agradecimento elas fariam uma árvore do agradecimento. Na intervenção utilizou-se de materiais (tintas, caixas de papelão, folhas sulfites e pincéis) que estimulam a atenção e fixação e que incentivassem a criatividade. Neste segundo contato, notou-se que as crianças fixaram-se mais na atividade proposta, observou-se que alguns comportamentos inadequados que ocorrem antes, passaram a ser emitidos com menor frequência, pois não houve reforçamento dos mesmos. No terceiro contato, foi realizada a entrega do trem da solidariedade para as crianças menores e da árvore do agradecimento para as maiores, no momento o trem da solidariedade serviu de forma a intervir nos quesitos de limites e regras, pois as crianças delimitavam seus espaços reconhecendo onde era o seu limite e o do outro, além disso, fez-se que elas seguissem as regras do maquinista do trem. Neste trabalho atingiram-se os objetivos através do lúdico que possibilitou exercícios de concentração, atenção e do aprender, comprovando na observação de quando as crianças deram o brinquedo que construíram para as outras, sentimentos de orgulho e felicidade foram exposto e também ao ver a árvore do agradecimento, este ato da troca, de cooperar, da interação permite que a criança consiga satisfazer os seus interesses pessoais e se inserir na realidade, podendo expor o que sente, como se organiza e como constrói o seu mundo, outros pontos relacionados à atenção e concentração, limites, regras e alguns comportamentos inadequados. Durante todo o trabalho com crianças, sendo elas especiais ou não é importante que o profissional faça com que a criança compreenda o que se quer dela, sempre utilizando linguagem simples e explicando o que se quer, sendo consistente ao falar com ela, mantendo a mesma atitude frente a solicitações para a criança, ao ser inconsistente é muito grande as chances de se manter ou instalar comportamentos que podem ser considerados indesejáveis.

**REFERÊNCIAS**

ALMASAN, Daisy Ariane; ÁLVARO, Alex Leandro Teixeira **A importância do sendo de limites para o desenvolvimento da criança**. Disponível em : http://faef.revista.inf.br/imagens\_arquivos/arquivos\_destaque/tbOkBIyG6UiKPIO\_2013-5-10-15-27-44.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2017.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús & Colaboradores. **Desenvolvimento psicológico e educação volume III, transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALLABONA, Sandra Regina. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Disponível em http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38603683/o\_ludico\_e\_a\_educacao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1495565513&Signature=nTRuWzUQqxF1WHClpI8s1NPdWKM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DO\_LUDICO\_NA\_EDUCACAO\_INFANTIL\_Jogar\_brin.pdf. Acessado em 22.maio.2017.

FERREIRA, Windyz. **Direito da pessoa com deficiência e inclusão nas escolas**. Disponível em http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/03/03\_ferreira\_direitos\_deficiencia.pdf. Acessado em 30.maio.2017.

FOLHA, Fabiane Batista. **A importância da prática pedagógica em valores da educação infantil**. Disponível em http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5074/1/2013\_FabianeBatistaFolha.pdf. Acessado em 22.maio.2017.

LOPES, Gislaine Bacarin; KATO, Lucila Suemi; CORREA, Patricia Ribeiro Campos. **Os pais das crianças com deficiência: reflexões acerca da orientação em reabilitação motora**. Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 4, n. 2, p. 67-72, 2002 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1516-36872002000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 31.maio.2017.

LUIZ, Flávia Mendonça Rosa et al. **A inclusão da criança com Síndrome de Down na rede regular de ensino: desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Educação Especial, V. 14, n. 3, 2008. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/11424/art\_LUIZ\_A\_inclusao\_da\_crianca\_com\_Sindrome\_de\_2008.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 01 de jun. de 2017.

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. **Portadores de defiencia a questão da inclusão social**. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-88392000000200008. Acessado 03.jun.2017.

MAFRA, Sônia Regina Corrêa. **O lúdico e o desenvolvimento da criança com deficiente intelectual**. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2444-6.pdf. Acessado em 25.maio.2017.

SANT'ANA, Izabella Mendes. **Educação inclusiva: concepções de professores e diretores**. Psicol. estud. Maringá, V. 10, n. 2, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141373722005000200009&lng=en&nrm=iso. Acesso em 01 de jun. de 2017.

PEDROSO, Jussara Iensen; MARTINS, Carlos Décimo. **A importância dos limites no desenvolvimento de crianças com necessidades especiais** . Revista Educação Especial, Santa Maria, jun. 2013. ISSN 1984-686X. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14/26>. Acesso em: 31 maio 2017.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino; ASSIS, Orly Zucatto Mantovani. **A construção da solidariedade na escola: as virtudes, a razão e a afetividade**. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v32n1/a04v32n1.pdf. Acessado 15.maio.2017.